



## 124 – MAPEAMENTO DO NÍVEL DE ESCOLARIDADE DE PRODUTORES RURAIS NO ESTADO DO MATO GROSSO

Nagiélie Muara Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Sorriso, Mato Grosso, Brasil, [nagieliemuara@gmail.com](mailto:nagieliemuara@gmail.com)

Roberta Cristiane Ribeiro – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Sorriso, Mato Grosso, Brasil, [robertacristiane@gmail.com](mailto:robertacristiane@gmail.com)

5 – Metodologia de ensino e avaliação.

Ensino-Superior; Nível tecnológico; Agricultor; Agronegócio

### Introdução

Este estudo investiga a relação entre a educação dos agricultores e o agronegócio em Sorriso, Mato Grosso, uma região conhecida por sua produção agrícola de soja, milho, algodão e carne bovina. A pesquisa avalia o nível educacional dos agricultores, considerando fatores como gênero, idade e origem, visando compreender como a educação influencia a modernização e competitividade do setor agrícola. Além disso, examina os determinantes da educação dos agricultores, incluindo acesso à educação, políticas públicas, recursos disponíveis e o papel das instituições do setor.

### Metodologia

Este estudo utilizou uma abordagem mista, combinando pesquisa quantitativa e qualitativa, juntamente com uma revisão de literatura. Coletou dados quantitativos de 200 fazendeiros de Sorriso durante junho e julho de 2023, abordando informações como gênero, idade, local de nascimento e nível educacional. Simultaneamente, realizou uma revisão qualitativa da literatura científica relevante para contextualizar a pesquisa, com autores como Zago e Redin, com foco na relação entre a escolaridade dos agricultores e a adoção de tecnologias modernas na agricultura. A integração dessas abordagens proporcionou uma compreensão mais completa e fundamentada do tema, destacando como o nível de educação afeta a adoção de práticas sustentáveis e tecnologias avançadas na agricultura.

### Resultados e Discussão

A análise revelou uma disparidade de gênero significativa, com 87% dos agricultores sendo homens e apenas 13% mulheres em Sorriso. A maioria da população tem mais de 30 anos, com uma concentração notável na faixa de 60 a 70 anos, levantando questões sobre a renovação geracional na agricultura local. Cerca de 87% são migrantes do Sul do país e a maioria não possui formação universitária, dependendo de conhecimento prático adquirido no campo. A atração de migrantes destaca oportunidades de emprego e qualidade de vida, mas requer atenção ao desenvolvimento infraestrutural e socioeconômico de Sorriso devido ao crescimento populacional resultante.

### Conclusões

Os resultados ressaltam características demográficas e socioeconômicas no agronegócio de Sorriso, como predominância masculina, população mais velha e migração do Sul do Brasil, com a maioria dos agricultores sem formação universitária. Isso orienta políticas para promover um desenvolvimento agrícola sustentável. A alta migração, embora atraente para oportunidades agrícolas, gera desafios socioeconômicos e de infraestrutura. Essas descobertas são cruciais para melhorar a vida dos agricultores e promover práticas agrícolas sustentáveis nas áreas rurais.

### Referências Bibliográficas

ZAGO, N. (2016). Migração rural-urbana, juventude e ensino superior. *Revista Brasileira De Educação*, 21(64), 61–78. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782016216404>

REDIN, E. (2017). Políticas educacionais e juventude rural no ensino superior. *Educar Em Revista*, (63), 237–252. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.44861> negócio de Sorriso, como predominância masculina